



**World Health
Organization**

REGIONAL OFFICE FOR **Africa**

**MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL**

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

SEGUNDO FÓRUM DA REGIÃO AFRICANA DA OMS PARA A SAÚDE

PROJECTO DE NOTA CONCEPTUAL

**ATINGIR A COBERTURA
UNIVERSAL DE SAÚDE E A
SEGURANÇA SANITÁRIA EM
ÁFRICA:
A ÁFRICA QUE DESEJAMOS**

PRAIA, CABO VERDE

26–28 MARÇO DE 2019

Antecedentes

A Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030 constitui uma oportunidade e a plataforma ideal para catalisar as parcerias estratégicas e o seu envolvimento e acção intersectorial. As parcerias estratégicas, um envolvimento eficaz e uma acção coordenada são fundamentais para ir ao encontro das necessidades urgentes e sempre diferentes da saúde das pessoas que vivem no continente africano, a fim de se poder proporcionar um melhor acesso a cuidados de qualidade e comportáveis para todos.

Cumprindo a promessa feita pela Directora Regional da Organização Mundial da Saúde para a África de construir parcerias estratégicas e de trabalhar com todos os Estados-Membros e os parceiros, com a finalidade de se atingir o nível mais elevado possível de saúde para as populações africanas, o Escritório Regional da OMS para a África convocou o Fórum da Região Africana para a Saúde. O Fórum constitui uma oportunidade única para reforçar a colaboração entre a OMS e as partes interessadas, no âmbito da agenda africana da saúde, e para facilitar o envolvimento de todos os parceiros, a fim de promover parcerias e um processo de diálogo orientado para um maior desenvolvimento, assim como para adoptar estratégias inovadoras conjuntas destinadas a melhorar a saúde dos africanos em toda a Região.

Subordinado ao tema “Colocar as pessoas em primeiro lugar: o caminho para a Cobertura Universal de Saúde em África”, o Primeiro Fórum da Região Africana para a Saúde, realizado com o patrocínio do Governo do Ruanda, realizou-se em Kigali, no Ruanda, de 27 a 28 de junho de 2017. O Fórum reuniu alguns dos melhores activos africanos – líderes de opinião especializada, decisores políticos e jovens brilhantes. Os participantes reafirmaram o seu “compromisso com a ideia de colocar as pessoas em primeiro lugar, promovendo sinergias e coordenação e envolvendo todas as partes interessadas no objectivo de se atingir a CUS, sem esquecer ninguém”. As deliberações do Fórum culminaram num “Apelo à Acção”.

O Segundo Fórum da Região Africana da OMS para a Saúde terá lugar na Cidade da Praia, em Cabo Verde, de 26 a 28 de Março de 2019, sob o lema: “Attingir a Cobertura Universal de Saúde e a Segurança Sanitária em África: a África que desejamos”. O evento, que terá a duração de três dias, irá deliberar sobre a melhoria da segurança sanitária, os progressos para a equidade e a cobertura universal de saúde (CUS), assim como sobre a agenda inacabada das doenças transmissíveis, ao mesmo tempo que explorará as novas metas dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), combatendo os determinantes sociais e económicos da saúde no continente africano.



Objectivos

Os objectivos específicos do Fórum são:

- ✚ Oferecer uma plataforma para discutir estratégias inovadoras destinadas a abordar os persistentes desafios que se colocam à saúde pública na Região Africana;
- ✚ Promover o reforço da apropriação e da governação nacional da saúde; e
- ✚ Explorar formas concretas de os parceiros contribuírem para a reforma das actividades da OMS na Região Africana e cumprirem os objectivos do “Programa de Transformação da Saúde em África 2015-2020”.

O Fórum

O Segundo Fórum da Região Africana da OMS para a Saúde contará com o distinto patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Almeida Fonseca, e de Sua Excelência, o Primeiro Ministro José Ulisses de Pina Correia e Silva. Haverá cinco debates de alto nível moderados em mesa-redonda e subordinados aos seguintes temas:

| <i>Sessão</i> | <i>Tema</i> |
|-----------------|--|
| Sessão 1 | Para a cobertura universal de saúde em África: determinar o foco do país |
| Sessão 2 | Desencadear acções para um envolvimento eficaz do sector privado na cobertura universal de saúde em África |
| Sessão 3 | Colaboração multisectorial para melhorar os resultados na saúde |
| Sessão 4 | Parceria estratégica para a preparação e segurança sanitária em África |
| Sessão 5 | Usar soluções inovadoras para melhorar os resultados na saúde em África |

Sessão 1: Para a Cobertura Universal de Saúde em África: determinar o foco do país

Em 2015, Estados-Membros adoptaram os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. O reconhecimento do importante papel da saúde para a consecução do Desenvolvimento Sustentável está inerente a esses objectivos. A adopção do Objectivo 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a protecção contra riscos financeiros, o acesso a serviços de cuidados de saúde essenciais de qualidade e comportáveis e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais que sejam seguros, eficazes, de qualidade e comportáveis para todos, realça a importância da cobertura universal de saúde para se atingir os ODS. A cobertura universal de saúde é a meta abrangente das 3 metas específicas dos ODS – significando que a consecução das 3 metas dos ODS deverá conduzir à CUS, sendo o oposto também verdadeiro (a consecução da CUS, só por si, conduziria à consecução das outras 3 metas dos ODS). As metas dos ODS relacionados com a saúde (isto é, além do ODS 3) influenciam e catalisam as acções para a consecução das metas do ODS 3, de modo a permitir alcançar uma boa saúde e o bem-estar.

A consecução da CUS é, por isso, fundamental para progredir para o ODS 3 e todas as metas com ele relacionadas. Esta sessão pretende explorar, juntamente com os participantes, as formas de abordar os principais obstáculos que se colocam nos países à consecução de resultados eficazes em matéria de CUS. Os objectivos são:

- ✚ Partilhar a abordagem global para a consecução da CUS no contexto dos ODS na Região Africana
- ✚ Explorar as lições sobre planeamento e monitorização dos resultados dos programas das doenças no contexto da CUS
- ✚ Avaliar a prontidão dos países para uma monitorização eficaz e abrangente da CUS e salientar as principais áreas a reforçar
- ✚ Analisar a adequação dos actuais acordos de governação da saúde, especialmente para orientar a consecução da CUS nos países
- ✚ Partilhar experiências sobre meios eficazes de melhorar o financiamento doméstico da saúde, em especial uma melhor utilização dos fundos próprios
- ✚ Identificar os constrangimentos mais sérios à implementação, que devem ser resolvidos para acelerar os progressos rumo à CUS.

Sessão 2: Desencadear acções para um envolvimento eficaz do sector privado na Cobertura Universal de Saúde em África

A Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030 é um programa abrangente e ambicioso que pretende enfrentar os desafios sócio-ecológicos e económicos que, presentemente, retardam o desenvolvimento sustentável e inclusivo. A dimensão, ambição, indivisibilidade e universalidade dos seus Objectivos significam que o mundo não pode tratar a Agenda da mesma maneira em que as acções para os ODM foram implementados. A Agenda dos ODS exige um investimento ambicioso (são necessários US\$ 2,5 biliões), inovação, para assegurar a consecução dos Objectivos até 2030, e novas parcerias. Reconhece que, embora o sector público desempenhe um papel significativo na liderança das acções para atingir os Objectivos, é necessário reunir outros parceiros, incluindo o sector privado, para mobilizar a capital necessário, apoiar a inovação na acção, apoiar a prestação de serviços, de modo a não esquecer ninguém, e mais ainda. Os objectivos da sessão incluem, entre outros:

- ✚ Partilhar uma síntese de evidências sobre o envolvimento do sector privado na saúde em África que aborde as principais questões acima referidas
- ✚ Partilhar um modelo de tomada de decisões que oriente os Estados-Membros sobre o modo e o momento próprio para envolver o sector privado
- ✚ Promover um franco debate entre os participantes sobre os principais passos seguintes que terão de ser tomados pelos governos da Região, pelo sector privado, a OMS e os parceiros, com vista a incentivar o envolvimento do sector privado na CUS.

Sessão 3: Colaboração multisectorial para melhorar os resultados na saúde

A consecução de muitos ODS tem uma ligação – quer directa, quer indirecta – aos Objectivos da saúde, abordando os determinantes sociais da saúde. O principal obstáculo à adopção de uma abordagem multisectorial em todo o mundo é a baixa prioridade atribuída aos mecanismos intersectoriais coordenados em determinados países. Quando surge uma resposta, a sua eficácia é frequentemente limitada por falta de colaboração entre os vários departamentos governamentais. É neste cenário que se propõe a sessão sobre o reforço da colaboração multisectorial, com os seguintes objectivos:

- ✚ Partilhar a abordagem conceptual da inter-relação bidireccional entre os principais sectores do desenvolvimento e as principais questões sanitárias da Região Africana

- ✚ Apresentar uma panorâmica dos progressos feitos depois do Primeiro Fórum da Região Africana para a Saúde relativamente à colaboração multisectorial para melhorar a saúde, no âmbito das acções 5, 6 e 10 do Roteiro do Fórum Africano.
- ✚ Partilhar o estado da colaboração multisectorial para a obtenção de resultados na saúde, analisando os pontos fortes e fracos dessa colaboração
- ✚ Discutir as várias abordagens dos parceiros para uma coordenação multisectorial eficaz, o que poderá eliminar os obstáculos à implementação da política, facilitar o reforço e o aumento do impacto que um sector ou parceiro possa gerar só por si.
- ✚ Advogar a criação de uma plataforma de coordenação liderada por Chefes de Estado ou Primeiros Ministros (esta pode ser uma pergunta aberta do moderador sobre o modo como poderemos criar essa plataforma de coordenação).



Sessão 4: Sessão alargada sobre a colaboração para uma melhor coordenação, preparação e segurança sanitária a nível mundial

O Fórum de Parcerias Estratégicas para o RSI (2005) e Segurança Sanitária em África (SPH Africa) que se realizou em 2015 sob o lema “Construir a Segurança Sanitária depois do Ébola”, estipulou as acções seguintes a desenvolver pela OMS, parceiros e Estados-Membros, o que implica coordenar, convocar, monitorizar e manter uma colaboração activa para garantir que a informação relevante é partilhada em devido tempo. O Fórum de Parcerias Estratégicas também apelou a que o mundo se concentrasse na segurança sanitária, mas com a identificação de países prioritários na Região Africana, onde anualmente ocorrem mais de 100 eventos de saúde pública de considerável dimensão. Esta

sessão alargada traz à realidade as recomendações da reunião de Bali de 2016 sobre o tema “Fazer Avançar a Segurança Sanitária Mundial: dos Compromissos às Acções” e a reunião de Seul de 2017 sobre “Garantir a Segurança Sanitária através de um Financiamento Sustentável”. O objectivo geral desta sessão foi reunir as principais partes interessadas nacionais, regionais e internacionais para partilharem os seus êxitos colectivos no que diz respeito ao RSI (2005) e otimizar as parcerias multisectoriais para a segurança sanitária na Região Africana. Os objectivos específicos são:

- ✚ Analisar os progressos realizados no que toca à preparação regional para as emergências sanitárias, segurança sanitária, monitorização e avaliação do RSI na Região Africana;
- ✚ Reforçar o investimento na preparação para as emergências sanitárias e na segurança sanitária em África e aumentar a preparação intersectorial nacional, através do reforço das parcerias multisectoriais e da colaboração ao nível nacional, regional e mundial;
- ✚ Obter compromissos específicos (técnicos e financeiros) e identificar os principais papéis dos parceiros, doadores e partes interessadas relevantes, para uma melhor coordenação e colaboração, assim como o uso do Portal de Parcerias Estratégicas para o RSI e a Segurança Sanitária.

Sessão 5: Usar soluções inovadoras para melhorar os resultados na saúde em África

É cada vez maior a pressão no sentido de se alcançar o acesso universal a cuidados de saúde de qualidade e baixar os custos para os cidadãos e comunidades mais marginalizadas do mundo. O continente africano não é uma excepção, o que exige acelerar o ritmo dos progressos, de modo a alcançar os resultados esperados na área da saúde. O Escritório Regional da OMS para a África (AFRO) reconhece o papel crítico que a inovação pode desempenhar, ajudando a África a combater os problemas mais prementes do continente no domínio dos cuidados de saúde e tem todo o prazer em anunciar o lançamento do Desafio da OMS para a Inovação em África. Este Desafio irá procurar, seleccionar e apoiar inovadores, investigadores e iniciativas de base comunitária, incluindo jovens e mulheres que trabalhem em novas soluções para melhorar os resultados na saúde e a qualidade de vida e apliquem essas novas ideias no sentido de serem satisfeitas as necessidades da saúde em África. O Desafio dará prioridade a soluções inovadoras e prometedoras de cuidados de saúde para selecção nas categorias de Inovação de Produtos, Inovação de

Serviços e Inovação Social e prestará um apoio continuado aos inovadores na área dos cuidados de saúde através de uma plataforma digital. Os finalistas selecionados apresentarão e exibirão as suas soluções aos participantes no Fórum.

Quem vai participar?

A OMS não só recorrerá aos seus parceiros tradicionais, mas, mais importante ainda, o Fórum incluirá novos actores regionais e mundiais em matéria de saúde. Os participantes serão: líderes africanos; representantes dos governos; agências das Nações Unidas; agências intergovernamentais; sector privado; instituições académicas; organizações da sociedade civil; fundações filantrópicas; e organizações de jovens.

Resultados esperados

- ✚ Acordo e adopção de um roteiro para o cumprimento dos Compromissos para a Acção assumidos no Fórum
- ✚ Apresentação dos progressos realizados e das melhores práticas a usar nos principais desafios e oportunidades para a África alcançar a CUS
- ✚ Criação de uma plataforma bienal para envolver as principais partes interessadas em estratégias comuns para alcançar os ODS.





Para mais informações e para se registar, queira enviar um email para

AfricaHealthForum@who.int

ou contactar:

Organização Mundial da Saúde – Escritório Regional para África

Cité du Djoué, P.O. Box 06

Brazzaville República do Congo

Telefone: + (47 241) 39100 / + (242) 770 02 02 Fax: + (47 241) 39503

Web : <http://africahealthforum.afro.who.int/>

Link para o registro:

<https://reg.unog.ch/event/27601/>